



ALEXANDRE GARCIA

JORNALISTA

Crise ética

Ernesto Geisel era chefe da Casa Militar do governo Castello Branco em 1964 e participava de uma reunião ministerial no Palácio Laranjeiras, no Rio, em que se discutiam reformas. A certa altura, o ministro da Viação e Obras Públicas, Juarez Távora, argumentou: “Mas é uma questão cultural.” Terminada a reunião, Geisel entrou no elevador tão irritado que jogou sua pasta no chão. “Cultural! Então não vai resolver nunca”.

No Brasil, parece que temos uma questão cultural que nos prende ao chão. Parece coisa de masoquista, que gosta de sofrer. Ou de quem não se julga merecedor de tudo que ganhou nosso país: solo, água, clima, recursos naturais, espaço – um paraíso, se bem administrado. Culturalmente, no entanto, somos permissivos. E aí, enveredamos para o nível mais perigoso de uma nação: crise ética. Quando a ética não impera, não há civilização, não se mantém a ordem, não se gera bem-estar. Disso, vêm todas as demais crises. E quando acontece no topo da organização de um estado, a tragédia é maior porque, com mau exemplo vindo de cima, fica fácil moradores da beira da estrada julgarem que nada fazem de errado quando saqueiam caminhões acidentados, ou quando grupos invadem imóvel alheio, ou quando o indivíduo furta mercadoria na loja.

“No Brasil, parece que temos uma questão cultural que nos prende ao chão. Parece coisa de masoquista, que gosta de sofrer.”

“Normalizamos” a anulação de processo penal de gente que confessou crime e devolveu o que roubou; convivemos com contratos milionários de famílias de agentes públicos com banqueiros vigaristas, com desvios de dinheiro público e emendas para asfaltar estrada de deputado/ministro, aceitamos mentiras, hipocrisias dos que elegemos para administrar nossos impostos. De nossa parte, aceitamos tudo isso porque também é parte da nossa cultura oferecer propina para quem nos vai multar, passar sinal fechado, achar que é vantagem ser esperto e furar a fila, colar na prova, aproveitar qualquer oportunidade para ganhar, ainda que fora da lei e prejudicando outrem. Os que acham que está tudo errado, estão anestesiados; apelam a Trump ou a Deus; não sabem que a solução está em nós, a origem do poder, origem do voto, origem da crise.

Nos defendemos alegando o vitimismo, justificando que é apenas uma reação que nos protege; se os outros fazem, eu também posso fazer. Agora, em uma exposição sobre o “Complexo Brasil”, na Fundação Gulbenkian, em Lisboa, um texto atribui aos portugueses os males do Brasil. Como se não fôssemos vítimas de nossas próprias escolhas. Os brasileiros que foram morar em Portugal me dizem que saíram do Brasil por medo. Agora vejo o Brasil mais perigoso que o Haiti, num levantamento da ACLED que monitora conflitos armados. Somos o sétimo entre os países mais perigosos do mundo. Como na *Revolução dos Bichos*, de Orwell, já não distinguimos quem são os homens e os porcos. Mas isso é só a consequência.

Sem ética, não se respeitam as leis nem os outros; não há a decantada justiça social. E tudo fica injusto, pois é a ética que gera justiça. Incrível que este país mostre um vácuo na mais alta de suas cortes de Justiça, a ponto de seu presidente sofrer resistência ao buscar um código de ética – que não seria necessário, se estivesse escrito em cada neurônio de cada pessoa. Querem acabar com as crises? Instale-se, nos lares e nos palácios o império da ética. Ou será que não queremos resolver nunca?



LEIA AS COLUNAS DE ALEXANDRE TAMBÉM EM GAZ.COM.BR

PUBLICAÇÃO LEGAL



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA CRUZ DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

A Câmara Municipal de Vereadores de Santa Cruz do Sul torna pública a seguinte licitação: **Pregão Eletrônico nº 002/2025** - Contratação de empresa especializada para prestação de serviços terceirizados em atividades de vigilância armada, com arma de condutividade elétrica com lançamento de dardos energizados e com armamento letal, na sede da Câmara Municipal de Santa Cruz do Sul.
Data: 08/01/2025
Recebimento/abertura das propostas: até as 08:30h.
Início da disputa: às 08:45h.
Edital disponível em: www.camarasantacruz.rs.gov.br e www.pregaobanisul.com.br.
Inf.: (51) 3715-7100 ou e-mail: licitacao@camarasantacruz.rs.gov.br.

VERA CRUZ

Hospital inaugura Centro de Endoscopia Digestiva

Fotos: Rodrigo Assmann



Resultado de uma parceria entre o Hospital Vera Cruz e dois médicos, serviço recebeu investimento de cerca de R\$ 480 mil

ATO MARCA INÍCIO DOS ATENDIMENTOS E AMPLIA OFERTA DE EXAMES DE ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA PARA OS MUNICÍPIOS

Carolina Appel

O Hospital Vera Cruz realizou, na manhã de ontem, o ato simbólico e inaugural do Centro de Endoscopia Digestiva da instituição. Fruto de uma parceria entre o hospital e os médicos João Paulo Seibel e Marie Louise Herberts Sehnem, a implantação do serviço recebeu investimento de cerca de R\$ 480 mil. Para o município e a região, inicialmente o novo espaço representa a oferta de até 75 novos exames de endoscopia e colonoscopia mensalmente.

O presidente do Hospital Vera Cruz, Neori Gusson, ressaltou a evolução proporcionada, tanto em diagnóstico quanto em tratamento direto. “É o sonho básico de um hospital desse porte e nós conseguimos evoluir graças à parceria da comunidade e de nossos colegas médicos”, destacou. Gusson se referiu aos profissionais Marie, médica gastroenterologista, e João Paulo, médico cirurgião-geral e do aparelho digestivo. Além de investir nos equipamentos, eles assumem os atendimentos no local.

Marie, que é natural de Vera Cruz, falou sobre as negociações com o hospital, que levaram cerca de nove meses até a inauguração do espaço. “Começamos a conversar em março e fomos construindo o plano, bus-



Marie: nove meses de negociações



João Paulo: 15 exames por semana

cando os investimentos e avaliando as adequações de que o hospital necessitava”, contou. Ao todo, Marie e João Paulo entregaram ao hospital R\$ 280 mil para aquisição dos equipamentos para os exames.

Em contrapartida, a instituição destinou R\$ 200 mil para compra de instrumentos, estruturação de salas de exames, recuperação, limpeza de endoscópio, móveis, enxoval e contratação de equipes de trabalho. “O hospital entrou com sua equipe técnica e estrutura física e os médicos adquiriram os equipamentos necessários”, detalhou a gestora de desenvolvimento do hospital, Cintia Genehr.

Os exames permitirão identificar precocemente alterações no aparelho digestivo, aumentando as chances de tratamento e garantindo mais qualidade de vida aos pacientes.

No novo centro, os serviços serão realizados de segunda-feira a sábado, conforme agendamento. Englobam atendimentos em caráter particular e descontos para convênios ou planos assistenciais. Além disso, serão oferecidos exames via Sistema Único de Saúde (SUS), por meio



“É o sonho básico de um hospital desse porte e nós conseguimos evoluir graças à parceria da comunidade e de nossos colegas médicos.”

NEORI GUSSON

Presidente do Hospital Vera Cruz

do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale).

“Hoje, temos uma expectativa de fazer de dois a três exames por turno, podendo oferecer até 15 exames por semana”, detalhou João Paulo Seibel. Ele antecipa ainda que a tendência é aumentar a capacidade do centro para 25 atendimentos semanais.